

HEMANGIOSSARCOMA CUTÂNEO EM UM EQUINO: RELATO DE CASO

**TAÍS SCHEFFER DEL PINO¹, FERNANDA MARIA PAZINATO²;
PATRICIA SOARES VIEIRA²; VERONICA LA CRUZ BUENO²; DOUGLAS
PACHECO OLIVEIRA²; ALICE CORRÊA SANTOS²; CARLOS EDUARDO W.
NOGUEIRA³**

¹Universidade Federal de Pelotas – tais.pino@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas

³Universidade Federal de Pelotas - cewn@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O hemangiossarcoma é um tumor maligno do endotélio vascular que tem sido comumente descrito em cães BERCELLI (2011). É considerado um dos sarcomas de tecidos moles de pior prognóstico podendo causar morte súbita por não apresentar sinais clínicos WEGGE et al. (2009). Na espécie equina esse tumor é raro, principalmente quando visceral, entretanto o hemangiossarcoma cutâneo é relativamente frequente, com baixo grau de metástase comparado ao visceral.

As lesões cutâneas vasculares são comumente benignas (hemangioma), mas podem ser malignas e localmente invasivo (hemangiossarcoma) SOUTHWOOD (2000). O objetivo deste resumo é descrever um caso clínico de hemangiossarcoma cutâneo com características invasivas em um equino.

2. RELATO DE CASO

Foi realizado atendimento no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV), da Universidade Federal de Pelotas no Rio Grande do Sul, em um equino sem raça definida, fêmea, com oito anos de idade e pesando 380kg. O animal chegou no HCV com queixa de aumento de volume na região da articulação temporomandibular.

Na palpação a região da articulação temporomandibular, apresentou consistência firme com um ponto central flutuante. O proprietário relatou que o animal apresenta esta lesão à aproximadamente um ano. No exame clínico geral todos os parâmetros estavam inalterados. Como exames complementares foram realizados ultrassonografia, radiografia e hemograma. Na ultrassonografia foi observada área delimitada com ecogenicidade aumentada, junto a pontos hipocóicos distribuídos aleatoriamente. Não foi observado comprometimento ósseo na radiografia. Nos parâmetros hematológicos apresentou anemia normocítica normocrômica.

Devido ao rápido crescimento, optou-se pela realização de incisão cirúrgica, com a retirada completa da massa. Entretanto, devido a invasividade local, próximo a estruturas vasculares e feixes nervosos, não foi possível realizar a excisão completa da massa. O material foi fixado em formol 10% e encaminhado para avaliação histopatológica. Nesta foi observada massa de aspecto sólido, formada por células alongadas, organizadas em fendas ou cordões de arranjos tortuosos, formando galerias e por vezes repletos de hemácias, sendo diagnosticado como hemangiossarcoma.

No pós-operatório foram realizadas infiltrações locais, intra-lesional com dexametasona. O volume administrado foi 40mg a cada três dias, durante três semanas, com a finalidade de diminuir o edema relacionado à neoplasia e impedir a proliferação do mesmo.

3. DISCUSSÃO

A realização de exames de imagem para diagnóstico é importantes para determinar a extensão da neoplasia e identificar possíveis metástases segundo Page e Thrall (apud LAWALL, 2008). Não foi observado comprometimento ósseo na radiografia. Nos parâmetros hematológicos apresentou anemia normocítica normocrômica que segundo CANÇADO and CHIATTONE (2002) é usualmente definida como a anemia que ocorre em distúrbios infecciosos crônicos, inflamatórios ou doenças neoplásicas e é uma das síndromes clínicas mais comuns na prática clínica.

Na incisão cirúrgica para a retirada completa da massa, devido a invasividade local e proximidade de estruturas vasculares e feixes nervosos, não foi possível realizar da ressecção completa da neoplasia, ficando a margem cirúrgica comprometida. Segundo SILVA (2007), A principal causa de falha desse tratamento, com conseqüente recidiva da neoplasia é a excisão de tumorações sem margens cirúrgicas adequadas.

Para a determinação de fatores de prognóstico, e avaliação do comportamento biológico dos neoplasmas são avaliados vários fatores como tipo e grau histológico, diferenciação celular da massa, pleomorfismo nuclear e celular, índice mitótico, quantidade de necrose, tamanho do tumor, localização, invasão e padrão das margens cirúrgicas (SILVEIRA, 2009; DENNIS, 2011). Considerando a morfologia das células, o padrão de crescimento, grau de diferenciação e a alta densidade celular pode-se afirmar que se trata de um tumor de alto potencial maligno.

No pós-operatório foram realizadas infiltrações locais, intra-lesional com dexametasona. Este fármaco é um potente anti-inflamatório e imunossupressor que inibe a proliferação periférica de linfócitos T, acompanhada por inibição da migração celular para sítios inflamatórios e controle da recirculação de leucócitos segundo BAVARESCO (2005).

Porém, a neoplasia demonstrou ser muito agressiva e proliferativa, dessa forma após um mês da primeira intervenção foi necessário submeter o animal a novo procedimento cirúrgico. Neste o tumor demonstrou ser muito mais invasivo, atingindo regiões adjacentes até os seios frontais.

O animal ainda está em tratamento, entretanto a demora para o encaminhamento do mesmo ao HCV, retardou o diagnóstico e proporcionou a disseminação local da neoplasia, tornando o tratamento difícil e o prognóstico reservado. A neoplasia vem regredindo e o local da incisão cirúrgica esta cicatrizado.

4. CONCLUSÕES

O hemangiossarcoma é uma neoplasia maligna, o diagnóstico precoce e a excisão cirúrgica completa, com ampla margem de segurança, pode permitir sua cura. Portanto a identificação na fase inicial do tumor e o rápido estabelecimento da terapêutica a ser empregada são importantes para evitar seu desenvolvimento e possíveis metástases.

Agradecimentos: CAPES, FAPERGS, CNPq.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WEGGE, BEATRICE, et al. "Hemangiosarcoma of the third eyelid in a horse." *Vlaams Diergeneeskundig Tijdschrift* 78.6 (2009): 436-439.

BERSELLI. "Estudo da incidência, identificação e parâmetros prognósticos dos Hemangiomas e Hemangiossarcomas em animais de companhia" (2011). Mestrado em Ciências (área do conhecimento: Patologia animal). Programa de Pós-graduação em veterinária na Universidade Federal de Pelotas.

SOUTHWOOD, LOUISE, et al. "Disseminated hemangiosarcoma in the horse: 35 cases." *Journal of Veterinary Internal Medicine* 14.1 (2000): 105-109.

SILVA, COUTINHO. **Margem cirúrgica em neoplasias cutâneas e subcutâneas em cães (canis familiaris)**. 2007. Dissertação (Mestrado em Produção Animal) – Curso de Pós-Graduação em Produção Animal da Universidade Estadual do Norte Fluminense.

CANÇADO, RODOLFO , and CHIATTONE. "Anemia de doença crônica." *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia* 4 (2002): 127-136.

LAWALL, T. at al. "Hemangiossarcoma em cães-Estudo de três casos clínicos-cirúrgicos no Hospital Veterinário da Universidade Luterna do Brasil (hv-Ulbra) no ano de 2008."

BAVARESCO, Luci, BERNARDI, and BATTASTINI. "Glicocorticóides: Usos clássicos e emprego no tratamento do câncer." *Infamia* 77.7/9 (2005).

SILVEIRA, M. F. **Avaliação da microdensidade vascular como fator prognóstico em tumores de tecidos moles em caninos e felinos**. 2009. 65f. Dissertação (Mestrado em Patologia Animal) Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

DENNIS M. M., MCSPORRAN K. D., BACON N. J., SCHULMAN F. Y., FOSTER R. A., AND POWERS B. E. **Prognostic Factors for Cutaneous and Subcutaneous Soft Tissue Sarcomas in Dogs**. *Veterinary Pathology*. v. 48, n. 1, p. 73-84, 2011